



Nota Pública

Empreendedorismo: negras e negros em tempos de Coronavírus

O Brasil vive um momento singular na sua história contemporânea, com todos os esforços sendo envidados pela sociedade e pelo Estado para superar a tragédia do coronavírus (Covid-19). As soluções exigem tempo, cuidados e solidariedade. O poder público, tardivamente, busca meios para atenuar a dor e sofrimento das famílias, onde vidas são ceifadas. A sociedade se mobiliza de todas as formas para se proteger de um “inimigo” invisível, cuja letalidade é devastadora.

O falso dilema colocado neste momento, entre salvar vidas ou a economia, só é possível para os que desconhecem a história dos processos civilizatórios, a ciência e as possibilidades positivas de um sistema de saúde como o SUS. No Brasil, é fundamental reconhecer a participação da população negra na economia e seu papel no desenvolvimento social, econômico e cultural do País. Cuidar das pessoas é cuidar da economia, não o contrário!

A epidemia do coronavírus e seus impactos têm incidência diferenciada nos grupos sociais. As taxas de desemprego são maiores entre negros e mulheres, por exemplo, os homicídios têm indicadores maiores entre os jovens negros, e segue assim, uma plêiade de desvantagens para negras e negros submetidos ao racismo estrutural e institucional. Frente a isso, a Rede Brasil Afroempreendedor (Reafro) soma esforços para apoiar a comunidade brasileira a superar esta fase de isolamento social e as fragilidades dela advindas, colaborando para a retomada da vida econômica do país, com a força que o afroempreendedorismo representa para a sociedade brasileira.

A Reafro, criada em 2015 por centenas de lideranças de todos os setores representativos dos micro e pequenos empreendedores, conhece a história de seu público, as dificuldades que enfrentamos para superar as barreiras no “mundo dos negócios e

mercados”. Em primeiro lugar, queremos ser solidários com os mais de 13 milhões de negras e negros que compõem o ecossistema dos pequenos negócios formais e informais no Brasil. Em particular, aqueles que estão cadastrados no nosso sistema em cada estado.

Em segundo, defendemos que todas as medidas governamentais, da União, dos estados e dos municípios, precisam estar ao alcance das(os) afroempreendedoras(es)! Inúmeras pesquisas já foram realizadas perguntando o que precisam. Agora é hora de agir e ajudar a fazer! Como? A Reafro está estruturando ferramentas virtuais para facilitar a comunicação entre a rede, afroempreendedoras(es) e os poderes instituídos na União, estados e municípios.

O objetivo da rede é ser facilitador no acesso das empreendedoras negras e negros às medidas anunciadas ou já em vigor. Pesquisas realizadas até o momento – entre elas a liderada pela Reafro – apresentam como resultado-síntese recorrente as dificuldades de planejamento administrativo, a gestão financeira, marketing e propaganda, entre outras, mas sempre evidenciando as barreiras de acesso aos créditos e financiamentos.

Neste momento em que recursos emergenciais estão sendo disponibilizados, precisamos juntar forças para assegurar que os valores destinados a micro e pequenos empreendedores cheguem às(aos) afroempreendedoras(es).

Fortalecer nossas organizações representativas que se propõem a impulsionar o afroempreendedorismo é fundamental. Todas! Sem distinção.

A Rede Brasil Afroempreendedor está a serviço do fortalecimento do afroempreendedorismo de negras e negros em todas as regiões do país. Por isso, estamos mobilizando nossa rede nos estados com este foco: informar nosso público, pressionar o poder público e mediar alternativas junto ao setor privado com o objetivo de canalizar os recursos ao alcance das(dos) afroempreendedoras(es).

Rio de Janeiro (RJ), abril de 2020.

Diretoria Executiva da Reafro